



Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 00458294.

COMPOSIÇÃO:

O,S-dimethyl acetylphosphoramidothioate (ACEFATO)..... **750 g/kg (75% m/m)**
Outros Ingredientes **250 g/kg (25% m/m)**

GRUPO	1B	INSETICIDA ACARICIDA
--------------	-----------	-----------------------------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida acaricida sistêmico, de contato e ingestão, do grupo químico organofosforado.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó Solúvel em água (SP)

TITULAR DO REGISTRO (*):

AMERIBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Rodovia Raposo Tavares, km 22,5 - Edifício The Square - Sala 03

Bloco B - Bairro Lageadinho - Cotia/SP - CEP: 06709-015 - Fone: (11) 3038-1700

CNPJ: 51.833.994/0001-68 - Registro da Empresa na CDA/SAA/SP nº 1055

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO E TÉCNICO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Acefato Técnico Fersol registrado junto ao MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o nº 14189.

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - Olhos d'água - CEP: 18120-970

Mairinque/SP - CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Fone: (11) 4246-6200

Cadastro da empresa no Est.: CDA/SAA/SP nº 031

JIANGSU LANFENG BIOCHEMICAL CO. LTD

Suhua Road - Xinyi Economic & Technological Development Zone - 221400 Xinyi, Jiangsu - China

Ace Técnico registrado junto ao MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o nº 4014.

SHARDA CROP CHEM LIMITED

Plot N° 6215, G.I.D.C., Dist. Bharuch - Ankleshwar, Gujarat - Índia

FORMULADORES:**FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - Olhos d'água
CEP: 18120-970 - Mairinque/SP - CNPJ: 47.226.493/0001-46
Fone: (11) 4246-6200 - Cadastro da empresa no Est.: CDA/SAA/SP nº 031

IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS.

Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - 18087-170 - Sorocaba/SP
Fone: (15) 3235-7700 - Fax: (15) 3235-7962 - CNPJ: 61.142.550/0001-30
Registro da Empresa no Estado de São Paulo CDA/SP Nº 008

NORTOX S.A.

Rodovia BR 163, km 116 - Parque Industrial Veterasso - CEP: 78740-275
Rondonópolis/MT - CNPJ: 75.263.400/0011-60 - Tel.: (66) 3493-3700
Fax: (66) 3439-3715 - Registro no Estado nº 183/06 - INDEA/MT

NORTOX S.A.

Rodovia BR 369, km 197 - Aricanduva - CEP: 86700-970 - Araçongas/PR
CNPJ: 75.263.400/0001-99 - Tel.: (43) 3274-8585 - Fax: (43) 3274-8585
Registro no Estado nº 466 - SEAB/PR

SERVATIS S.A.

Rod. Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador CEP:
27537-000 - Resende/RJ - CNPJ: 06.697.008/0001-35
Registro no Estado nº 15/07 - SEAPPA/SDA-RJ

SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG
CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Fone: (34) 3319-5550 - Fax: (34) 3319-5570
Registro IMA-MG nº 2.972

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Av. Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros
CEP: 13148-030 - Paulínia/SP - CNPJ: 03.855.423/0001-81
Registro no Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP

JIANGSU LANFENG BIOCHEMICAL CO. LTD

Suhua Road - Xinyi Economic & Technological Development Zone - 221400 Jiangsu – China

SHARDA CROP CHEM LIMITED

Plot Nº 6215, G.I.D.C., Dist. Bharuch - Ankleshwar, Gujarat – Índia

SHENGLIAN CHEMICAL CO., LTD.

Nº 1, Xin Hu Road, Dist. Fengxian, Zhelin Town, Shanghai - China

ZHEJIANG JIAHUA GROUP CO. LTD.

1 Binhai Road, Hangzhou Bay Bridge New Zone, Haiyan Economic Development
Zone - 314305 Zhejiang – China

AIMCO PESTICIDES LIMITED

B1/1, M.I.D.C. Industrial Area, Lote Parshuram, Dist. Ratnagiri, Village Awashi - 415707 Maharashtra, Índia

CHANGSHU PESTICIDE FACTORY CO. LTD.

South Mocheng Town - Changshu City, Jiangsu - China

IMPORTADORES:**ALAMOS DO BRASIL LTDA.**

R. Ernesto Da Fontoura, 1479 - Sala 601 e Sala 602 - São Geraldo - CEP: 90230-091
Porto Alegre/RS - CNPJ: 07.118.931/0001-38 - Inscrição Estadual: 096/3062352
Registro da Empresa na DISA/DDA/SEAPA nº 1788/08

ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.

Rua Alexandre Dumas, 2220 - 5º andar - conjuntos 52 e 54
Chácara Santo Antônio - CEP: 04717-004 - São Paulo/SP
CNPJ: 01.789.121/0001-27 - Fone: (11) 3076-4268
Registro do estabelecimento/Estado (CDA/SP) nº 385

ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.

Av. Basiléia, 590 - Manejo - Resende - CEP: 27521-210 - Rio de Janeiro/RJ
CNPJ: 01.789.121/0004-70 - Inscrição Estadual: 80.588.054
Registro da Empresa (INEA/RJ) sob LO nº IN035483.

CCAB AGRO S.A.

R. Teixeira Da Silva, 660, Conj 133 E 134 - Paraíso - CEP: 04002-033 - Sao Paulo/SP
CNPJ: 08.938.255/0001-01 - Cadastro Estadual: 149.733.651.114
Registro da Empresa na CDA/CFICS/SP nº 820 e SP-3374

PRENTISS QUIMICA LTDA.

Rodovia PR 423, S/N, km 24,5 - Jardim Das Acacias - Campo Largo - CEP: 83603-000
Paraná/PR - CNPJ: 00.729.422/0001-00 - Inscrição Estadual: 90190635-15
Registro da Empresa nº 002669 - ADAPAR/PR

CROPCHEM LTA.

Av. Cristovão Colombo, 2834, Conjuntos 803 E 804 – Bairro Floresta - CEP: 90560-002
Porto Alegre/RS – CNPJ: 03.625.679/0001-00 - Inscrição Estadual: 096/2986658
Registro da Empresa da DFIS/GDV/DDA/SEAPA nº 1190/00

BRA DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA.

R. Treze de Maio, 768 - Centro, Piracicaba – CEP: 13400-300 - São Paulo/SP
CNPJ: 07.057.944/0001-44 - Inscrição Estadual: 535.528.850.112
Registro da Empresa na CDA/CFICS/SP nº 879

PROVENTIS LIFESCIENCE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.

R. Barão do Triunfo, 427 - Brooklin Paulista, CEP: 04602-001 - São Paulo/SP
CNPJ: 14.497.712/0001-72 - Inscrição Estadual: 142.103.314.116
Registro da Empresa na CDA/CFICS/SP nº 1094

CROPFIELD DISTRIBUIDORA DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rodovia BR 369 KM 06, S/N - Bairro Distrito Industrial - CEP: 86900-000 - Jandaia do Sul/PR
CNPJ: 17.605.035/0003-19 - Inscrição Estadual: 90629608-06
Registro da Empresa nº 1000317 – ADAPAR/PR

DEFENSIVE INDÚSTRIA & REPRESENTAÇÃO COMERCIAL LTDA.

Avenida Jaime Ribeiro, 409-A – Bairro Vila Industrial, CEP: 14.884-100 - Jaboticabal/SP CNPJ: 3.894.340/0001-00 - Inscrição Estadual: 391.101.527.115
Registro da Empresa na CDA/CFICS/SP nº 472

AGROVANT COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS.

Avenida Jaime Ribeiro, 409-C – Bairro Vila Industrial, CEP: 14.884-100 - Jaboticabal/SP CNPJ: 05.830.454/0001-03 - Inscrição Estadual: 391.129.254.117
Registro da Empresa na CDA/CFICS/SP nº 579

ALTA- AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCO LA LTDA.

Av. Sete De Setembro, 4923, 19 Andar, Bairro Batel, CEP: 80.240-000 - Curitiba/PR CNPJ: 10.409.614/0001-85 - Inscrição Estadual: 90463291-01
Registro da Empresa nº 003483 – ADAPAR/PR

SOLUS INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA

ROD BR 369 KM 06 - S/N - Distrito Industrial - Jandaia Do Sul/PR CNPJ: 21.203.489/0001-79-
Inscrição Estadual: 90758831-93 Registro no Estado nº 1007610 - ADAPAR/PR

BELAGRÍCOLA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS S.A.

Rodovia PR 537 - Santa Margarida - Bela Vista do Paraíso/PR CNPJ nº 79.038.097/0011-53 -
Inscrição Estadual: 90251732-41 Registro no Estado nº 003129 ADAPAR/PR

FIAGRIL LTDA.

Avenida da Produção, 2330-W, Quadra 999, Lote 26, Sala 01, Bairro: Bandeirantes Lucas do Rio Verde – Mato Grosso/MT - CEP: 78455000
CNPJ: 02.734.023/0013-99 - Inscrição Estadual: 13.373.370-0
Registro da Empresa no INDEA Nº 441/2018

CHDS DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rua Antônio Amboni, 323 - Quadra 03 Lote 06 - Bairro Parque Industrial São Miguel Do Iguaçu/PR -
CEP: 85.877-000
CNPJ nº 18.858.234/0001-30 - Inscrição Estadual: 90642133-07 Registro no Estado nº 004001
ADAPAR/PR

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA, A RECEITA E A CARTILHA INFORMATIVA PARA A COMPLEMENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O ACEFATO E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira (quando o produto for formulado e/ou manipulado no Brasil)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA IV - POUCO TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL

III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Cor da faixa: Verde intenso



INSTRUÇÕES DE USO: O produto **ACEFATO FERSOL 750 SP** é um inseticida e acaricida sistêmico do grupo químico organofosforado, com ação por contato e ingestão, indicado para tratamento de semente e aplicação foliar no controle de pragas das culturas indicadas conforme quadro abaixo:

CULTURAS	PRAGAS	DOSE COMERCIAL (kg/ha)	VOLUME DE CALDA	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES	ÉPOCA DE APLICAÇÃO
ALGODÃO (sementes)	Pulgão-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	1 kg / 100 kg de semente	Não se Aplica	1	Os tratamentos devem ser iniciados quando as pragas alcançarem o nível de dano econômico e repetir se necessário de acordo com o número máximo de aplicação para cada cultura, respeitando-se o intervalo mínimo de 10 dias entre cada aplicação.
	Broca-do-algodoeiro (<i>Eutinobothrus brasilienses</i>)	1 kg / 100 kg de semente			
ALGODÃO	Pulgão-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	0,5 - 0,75 kg/ha	300-400 L/ha	2	
	Acaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	0,5 - 0,75 kg/ha			
	Lagarta-das-maçãs (<i>Heliothis virescens</i>)	1,0 - 1,5 kg/ha			
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i> , <i>Caliothrips brasiliensis</i>)	0,4 - 0,5 kg/ha			
	Curuquerê-algodoeiro (<i>Alabama argillacea</i>)	0,4 - 0,5 kg/ha			
AMENDOIM	Tripes (<i>Enneothrips flavens</i> , <i>Caliothrips brasiliensis</i>)	0,4 - 0,5 kg/ha	300-400 L/ha	1	
	Cigarrinha-verde (<i>Empoasca kraemeri</i>)	0,4 - 0,5 kg/ha			
	Lagarta-do-pescoço-vermelho (<i>Stegasta bosquella</i>)	0,5 - 1,0 kg/ha			

BATATA	Pulgão-verde (<i>Myzus persicae</i>)	0,4 - 0,6 kg/ha	300-400 L/ha	3	
	Pulgão-das-solanáceas (<i>Macrosiphum euphorbiae</i>)	0,4 - 0,6 kg/ha			
	Cigarrinha-verde (<i>Empoasca kraemeri</i>)	0,4 - 0,6 kg/ha			
	Traça-da-batatinha (<i>Phthorimaea operculella</i>)	0,75 - 1,5 kg/ha	750 – 1500 L/ha		
	Lagarta-militar (<i>Spodoptera frugiperda</i>)	0,75 - 1,5 kg/ha			
CITROS	Cochonilha-pardinha (<i>Selenaspidus articulatus</i>)	1,0 - 1,5 kg/ha	2000 L/ha	1	
	Cochonilha-da-raiz (<i>Parlatoria pergandii</i>)	1,0 - 1,5 kg/ha			
	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	1,0 - 1,5 kg/ha			
	Cochonilha-de-placa (<i>Orthezia praelonga</i>)	1,0 - 1,5 kg/ha			

FEIJÃO	Manhoso (<i>Chalcodermus bimaculatus</i>)	0,5 - 1,0 kg/ha	300 - 400 L/ha	2
	Lagarta-enroladeira-folhas (<i>Hedylepta indicata</i>)	0,5 - 1,0 kg/ha		
	Tripes-do-prateamento (<i>Caliothrips brasiliensis</i>)	1,0 kg/ha		
	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	0,2 - 0,50 kg/ha		
	Cigarrinha-verde-amarela (<i>Empoasca kraemeri</i>)	0,2 - 0,50 kg/ha		
	Lagarta-da-soja (<i>Anticarsia gemmatalis</i>)	0,5 - 1,0 kg/ha		
MELÃO	Pulgão-das-inflorescências (<i>Aphis gossypii</i>)	0,25 kg/ha	400 L/ha	3
SOJA	Lagarta-da-soja (<i>Anticarsia gemmatalis</i>)	0,75 - 1,0 kg/ha	300-400 L/ha	2
	Percevejo-da-soja (<i>Nezara viridula</i>)	0,75 - 1,0 kg/ha		
	Lagarta-medede-palmo (<i>Trichoplusia ni</i>)	0,2 - 0,5 kg/ha		
	Tripes (<i>Caliothrips phaseoli</i> , <i>Frankliniella rodeos</i> , <i>F. schultzei</i>)	0,5 kg/ha		
	Percevejo-marrom (<i>Euschistus heros</i>)	0,6 - 0,75 kg/ha		
	Lagarta-enroladeira-folhas (<i>Hedylepta indicata</i>)	0,6 - 0,75 kg/ha		

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Os tratamentos devem ser iniciados quando as pragas alcançarem o nível de dano econômico e repetir se necessário de acordo com o número máximo de aplicação para cada cultura, respeitando-se o intervalo mínimo de 10 dias entre cada aplicação.

MODO DE APLICAÇÃO:

ACEFATO FERSOL 750 SP deve ser aplicado em pulverização terrestre com pulverizador de barra tratorizado munido de bicos adequados que produzam gotas de 250-350 μs e densidade de 40 gotas/cm², gastando-se de 300-400L de calda/ha procurando obter pulverizações com cobertura uniforme da parte aérea das plantas.

TRATAMENTO DE SEMENTES:

Para o tratamento de semente o equipamento a ser usado deve ser tambor giratório ou similar. O umedecimento é feito previamente no interior do aparelho, observando o volume de modo a não causar excesso de umidade.

Preparo da Calda:

ACEFATO FERSOL 750 SP é acondicionado em saco hidrossolúvel, que é totalmente dissolvido em contato com a água, não havendo necessidade de abrir ou cortá-lo. A embalagem hidrossolúvel deve ser despejada diretamente no tanque de preparo da solução.

Para o uso de sacos hidrossolúveis:

- 1) Encher o tanque com água limpa com $\frac{1}{4}$ do volume de calda recomendada.
- 2) Iniciar agitação no tanque.
- 3) Colocar o saco hidrossolúvel diretamente no tanque, sem cortá-lo ou abri-lo, ao colocá-lo na água ele se dissolverá rapidamente.
- 4) Adicionar tantos sacos hidrossolúveis quanto necessário para conseguir a dosagem recomendada.
- 5) Aguardar a completa dissolução do saco hidrossolúvel na água. A agitação contínua é necessária para a boa mistura.

Limpeza do equipamento de aplicação:

Antes da aplicação, verifique e inicie somente com o equipamento limpo e bem conservado. Imediatamente após a aplicação, proceda a uma completa limpeza de todo o equipamento para reduzir o risco da formação de depósitos sólidos que possam se tornar difíceis de serem removidos. O adiamento, mesmo por poucas horas, somente torna a limpeza mais difícil.

1. Com o equipamento de aplicação vazio, enxágue completamente o pulverizador e faça circular água limpa pelas mangueiras, barras, bicos e difusores, removendo fisicamente, se necessário, os depósitos visíveis de produto. O material resultante desta operação deverá ser pulverizado na área tratada com o respectivo produto.
2. Complete o pulverizador com água limpa. Circule esta solução pelas mangueiras, barras, filtros e bicos. Desligue a barra e encha o tanque com água limpa. Circule pelo sistema de pulverização por 15 minutos. Circule então pelas mangueiras, barras, filtros, bicos e difusores. Esvazie o tanque na área tratada com o respectivo produto.
3. Remova e limpe os bicos, filtros e difusores em um balde com a solução de limpeza. Enxágue completamente o pulverizador, mangueiras, barra, bicos e difusores com água limpa no mínimo 3 vezes. Limpe tudo que for associado ao pulverizador, inclusive o material usado para o enchimento do tanque.

4. Tome todas as medidas de segurança necessárias durante a limpeza. Não limpe o equipamento perto de nascentes, fontes de água ou de plantas úteis. Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação Estadual ou Municipal.

É PROIBIDA A APLICAÇÃO COM EQUIPAMENTO MANUAL OU COSTAL.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

Temperatura ambiente: máxima de 30°C.

Umidade relativa do ar: mínima de 55%.

Velocidade do vento: 2 a 10 km/hora.

O Engenheiro Agrônomo pode alterar as condições de aplicação desde que não ultrapasse a dose máxima, o número máximo de aplicações e o intervalo de segurança determinados na bula.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Intervalo de Segurança
Algodão, Citros, e Batata	21 dias
Amendoim, Feijão, Soja e Melão	14 dias
Algodão - tratamento sementes	N.D.

ND = Não especificado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Até 48 horas após a aplicação, caso necessário reentrar na área tratada, utilizar macacão de mangas compridas, chapéu impermeável de aba larga, luvas e botas de borracha.

LIMITAÇÕES DE USO:

Quando utilizado conforme as recomendações da bula, **ACEFATO FERSOL 750 SP** não causa fitotoxicidade às culturas indicadas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA, conforme Avaliação Toxicológica da ANVISA, para cada processo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de inseto pode se tornar menos efetivo ao longo do tempo, se o inseto desenvolver algum mecanismo de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Inseticida - IRAC-BR, recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticida, visando prolongar a vida útil dos inseticidas:

- Qualquer produto para controle de inseto, da mesma classe ou modo de ação, não deve ser utilizado em gerações consecutivas da praga.
- Usar somente as doses recomendadas na bula/rótulo.
- Consultar sempre um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre o Manejo de Resistência a Inseticidas.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de pragas (ex.: controle cultural, biológico etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas, quando disponível e apropriado.

AVISO AO USUÁRIO: ACEFATO FERSOL 750 SP deve ser utilizado exclusivamente de acordo com as recomendações de bula/rótulo. Recomendamos a leitura da Cartilha Informativa que acompanha o produto de forma complementar às informações da bula. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS, NO QUE DIZ RESPEITO À SAÚDE HUMANA.

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES:
--

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA (MANUSEIO DO PRODUTO):

- Use protetor ocular: Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente, VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca: Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha: Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar poeiras: Use macacão com mangas compridas, touca árabe, óculos ou viseira facial, luvas, botas, avental impermeável e máscara apropriada.

PRECAUÇÕES DURANTE O USO (APLICAÇÃO PROPRIAMENTE DITA):

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia.
- Use macacão com mangas compridas, touca árabe, botas, luvas, óculos e máscara cobrindo o nariz e a boca.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Tome banho, troque e lave suas roupas contaminadas separadas das demais roupas do restante da família ou de uso diário. Ao lavar as roupas de proteção use luvas e avental impermeável.

PRIMEIROS SOCORROS

INGESTÃO: Provoque vômito até 2 horas após a ingestão se o paciente estiver consciente. Não dê nada via oral a uma pessoa inconsciente. Beba 1 a 2 copos de água com 10 g ou mais de carvão medicinal e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, a bula ou receituário agrônômico do produto.

OLHOS: Lave com água em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, a bula ou receituário agrônômico do produto.

PELE: Lave com água e sabão em abundância e, se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo, a bula ou receituário agrônômico do produto.

INALAÇÃO: Procure lugar arejado e vá ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA: INTOXICAÇÕES POR ORGANOFOSFORADOS - Informações Médicas -

ANTÍDOTO: Sulfato de Atropina é o antídoto de emergência em caso de intoxicação. Nunca administre Sulfato de Atropina antes do aparecimento dos sintomas de intoxicação.

Grupo químico:	Organofosforados
Classe toxicológica:	Classe IV - Pouco Tóxico
Mecanismo de toxicidade:	Inibem permanentemente a enzima acetilcolinesterase através de sua fosforilação, causando acúmulo de acetilcolina e consequente superestimulação das terminações nervosas, tornando inadequada a transmissão de seus estímulos às células musculares, glandulares, ganglionares e do Sistema Nervoso Central (SNC).
Vias de absorção:	Oral, inalatória, dérmica e mucosas.
Sintomas e sinais clínicos:	Os efeitos podem ocorrer minutos ou horas após exposição. As manifestações agudas são classificadas como: Muscarínicas (síndrome parassimpaticomimética, muscarínica ou colinérgica): vômito, diarreia, cólicas abdominais, broncoespasmo, miose puntiforme e parálitica, bradicardia, hipersecreção (sialorreia, lacrimejamento, broncorreia e sudorese), cefaleia, incontinência urinária, visão borrada. Diaforese severa pode provocar desidratação e hipovolemia graves, resultando em choque. Nicotínicas (síndrome nicotínica): midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações musculares, tremores e fraqueza, que são, em geral indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. A frequência cardíaca e a pressão arterial podem estar aumentadas ou diminuídas, devido aos efeitos muscarínicos. Efeitos em SNC (síndrome neurológica): ansiedade, agitação, confusão mental, ataxia, depressão de centros cardiorrespiratórios, convulsões e coma. Também podem ocorrer, mais tardiamente , os seguintes quadros:

	<p>Síndrome intermediária: pode ocorrer entre 24-96h após a exposição e resolução da crise colinérgica aguda. É caracterizada por paresia dos músculos respiratórios e debilidade muscular que acomete principalmente face, pescoço e porções proximais dos membros. Também pode haver comprometimento de pares cranianos e diminuição de reflexos tendinosos, podendo prolongar-se por meses após exposição.</p> <p>Neuropatia Retardada Induzida por Organofosforados: desencadeada por dano aos axônios de nervos periféricos e centrais, caracterizada por paresias ou paralisias de extremidades, sobretudo inferiores, podendo persistir durante semanas ou anos. São casos raros, após exposições agudas e intensas, que também podem desencadear déficit residual de natureza neuropsiquiátrica, com comprometimento da memória, concentração e iniciativa.</p>
<p>Metabolismo / Farmacocinética:</p>	<p>Após absorção, são distribuídos por todos os tecidos do organismo, atingindo altas concentrações no fígado, onde é metabolizado, e nos rins, que os excretam. A meia-vida destes inseticidas varia muito, dependendo da natureza do composto. Alguns metabólitos são mais tóxicos que a substância que os originou. Nas primeiras 48h a acetilcolinesterase pode ser desfosforilada pela pralidoxima, recuperando sua atividade.</p>
<p>Diagnóstico:</p>	<p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição, de quadro clínico compatível, associado ou não à queda na atividade das colinesterases. Queda em 25% ou mais de sua atividade original indica exposição importante. Queda de 50% é geralmente associado com exposição intensa. A pseudocolinesterase é um indicador sensível, mas não específico. Ambas podem demorar de 3-4 meses para se normalizar.</p> <p>A identificação das substâncias e seus metabólitos em sangue e urina pode evidenciar exposição, mas não são facilmente realizáveis. Outros controles incluem: eletrólitos, glicemia, creatinina, amilase pancreática, enzimas hepáticas, gasometria, ECG (prolongamento de QT), RX tórax (edema pulmonar e aspiração). Convém considerar a possibilidade de associação do organofosforado a outros tóxicos, o que pode alterar ou potencializar o perfil clínico esperado.</p> <p>Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial.</p>
<p>Tratamento:</p>	<p>As medidas abaixo relacionadas, especialmente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e à descontaminação.</p> <p>Descontaminação: Visa limitar a absorção e os efeitos locais.</p> <p>ADVERTÊNCIA: A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamentos de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Remover roupas e acessórios, e proceder descontaminação cuidadosa da <i>pele</i> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. Remover a vítima para local ventilado. 2. Se houver exposição <u>ocular</u>, irrigar abundantemente com Soro Fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas.

3. Em caso de ingestão recente, proceder à lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1g/Kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água.

4. Emergência, suporte e tratamento sintomático: Manter vias aéreas pérvias, se necessário através de entubação orotraqueal, aspirar secreções e oxigenar. Atenção especial para fraqueza de musculatura respiratória e parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias cardíacas. Adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário.

Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), ECG, amilase sérica. Tratar pneumonite, convulsões e coma se ocorrerem. Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.

Específico e antídotos:

A administração de atropina só deverá ser realizada na vigência de sintomatologia. Não deverá ser administrada se o paciente estiver assintomático.

Atropina - agente antimuscarínico - é usada para reverter os sintomas muscarínicos, não os nicotínicos, na dose de 2,0 - 4,0 mg em dose de ataque (adultos) e 0,05 mg/Kg em crianças, EV. Repetir se necessário a cada 5 a 10 minutos. *As preparações de Atropina disponíveis no mercado, normalmente têm a concentração de 0,25 ou 0,50 mg/mL.* O parâmetro para a manutenção ou suspensão do tratamento é clínico, e se baseia na reversão da ausculta pulmonar indicativa de broncorreia e na constatação do desaparecimento da fase hipersecretora, ou sintomas de intoxicação atropínica (hiperemia de pele, boca seca, pupilas dilatadas e taquicardia). Alcançados sinais de atropinização, ajustar a dose de manutenção destes efeitos por 24 horas ou mais.

A presença de taquicardia e hipertensão não contraindica a atropinização.

- Manter em observação por 72 horas, com monitorização cardiorespiratória e oximetria de pulso. A ação letal dos organofosforados pode ser comumente atribuída à insuficiência respiratória, pelos mecanismos de: broncoconstrição, secreção pulmonar excessiva, falência da musculatura respiratória e consequente depressão do centro respiratório por hipóxia. Devido a esta complicação, manter a monitoração e tratamento sintomático.

É indicado supervisão do paciente por pelo menos 48 horas.

Oximas-Pralidoxima - é um antídoto específico para organofosforados. Sua ação visa restaurar a atividade da colinesterase, o que justifica coleta de amostra de sangue heparinizado prévia à sua administração, para estabelecimento da efetividade do tratamento. Age em todos sítios afetados (muscarínicos, nicotínicos e provavelmente em SNC). Não reativa a colinesterase plasmática.

Dose de ataque:

Adultos: 1-2 g preferencialmente EV, podendo ser utilizado IM ou SC, em doses não maiores que 200 mg/minuto, diluídos em Soro Fisiológico, podendo ser repetida a partir de 2 horas após a primeira administração, não ultrapassando a dose máxima de 12 g/dia.

Crianças: 20 a 40 mg/kg preferencialmente EV, podendo ser utilizada IM ou SC

	não exceder 4 mg/kg/min). Deve ser iniciada nas primeiras 24h, para ser mais efetiva, mas pode ser realizada mais tarde. Se ocorrer convulsões, o paciente pode ser tratado com Benzodiazepínicos sob orientação médica. A diálise e hemoperfusão não estão indicadas.
Contra-indicações:	Êmese - em razão do risco potencial de aspiração. Morfina, succinilcolina, teofilina, fenotiazinas e reserpina. Aminas adrenérgicas só devem ser usadas em indicações específicas devido à possibilidade de hipotensão e fibrilação cardíaca.
Efeitos sinérgicos:	Com outros organofosforados ou carbamatos.
Atenção:	As intoxicações por agrotóxico estão incluídas entre Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através do telefone: Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT-ANVISA/MS Telefone de Emergência da empresa: (11) 4708-1439

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO EXCREÇÃO:

Ação: Atuação como inibidor moderado de acetilcolinesterase.

Absorção: Pode ser absorvido pela via dermal, pelo trato gastrointestinal e pela inalação do pó.

Excreção: Através da urina.

SINTOMAS DE ALARME:

Fraqueza, dor de cabeça, opressão no peito, visão turva, pupilas não reativas, salivação abundante, suores, náuseas, vômitos, diarreias e cólica abdominal.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Os efeitos agudos e crônicos são relacionados com efeitos muscarínicos, nicotínicos e neurológicos.

EFEITOS ADVERSOS:

Por não ter o produto finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos adversos.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Disque-Intoxicação: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS

AMERIBRÁS Indústria e Comércio Ltda.: (11) 4708-1439

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - (X) **PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **AMERIBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA**. - Telefone de Emergência: (11) 4708-1439 ou Centro de Controle de Intoxicação: telefone 0800 722 6001.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

- **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM - SACARIAS (UTILIZADAS PARA ACONDICIONAR SEMENTES TRATADAS COM ACEFATO FERSOL 750 SP)

AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS.

AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER LAVADAS.

ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS

O armazenamento das embalagens - SACARIAS - vazias, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio das SACARIAS.

As embalagens - SACARIAS - vazias devem ser armazenadas separadamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS - SACARIAS VAZIAS

Devem ser devolvidas, em conjunto, com a embalagem do agrotóxico **ACEFATO FERSOL 750 SP** ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.

Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico, devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico **ACEFATO FERSOL 750 SP** e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICÍPIO:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.